



**CSJB – 1983**

**Newsletter #9**

**Agosto de**

**2022**

# ÍNDICE

1. Boas vindas

2. O que é feito de ti?

- Catarina Galvão

3. Marca do mês!

4. Ponto de encontro

5. Álbum

# 1. BOAS VINDAS

*Queridos Amigos,*

*Agosto está a terminar, desta vez a newsletter chegou mais tarde. Mas não podia falhar!*

*Para compensar este atraso, a nossa amiga Catarina Galvão respondeu às habituais perguntas de forma profunda e que muitas memórias nos trouxe.*

*Aqui fica mais um testemunho de alguém que passou tantos anos no Colégio e que hoje é uma mãe dedicada e orgulhosa dos valores que transmite.*

*Desejamos uns últimos dias compridos, e um ótimo regresso à rotina.*

*Até breve!*

*Ana e Filipa*

Não se esqueçam de se inscrever na **AACSJB!**  
Apenas 30€/ano (podem pagar a quota online) e com acesso à rede de parceiros, torneios de Padel, encontros e muito mais.  
Juntos somos mais fortes e conseguiremos contribuir para mais causas.  
Contactem  
**geral@aaacsjb@pt**

## 2. O QUE É FEITO DE TI?

Este mês reencontramos a nossa amiga **Catarina Galvão**, que responderá às perguntas ***O Colégio e Eu*** e nos dará a conhecer um pouco mais sobre o seu mundo



- Olá! Moro no Estoril, sou casada com o amor da minha vida e tenho 3 filhos, a Carolina 13 anos, a Francisca 11, e o Tomás 4.

- Sou designer industrial, mas é nas costuras e a desenhar e confeccionar enxovais de bebé que me sinto realizada, as primeiras roupinhas, vestidos de batizado, peças únicas para cada bebé feitas com muito amor. Esta foi a forma que encontrei para ser a mãe que quero ser, mãe sempre presente, que vai buscar à escola, que ajuda nos trabalhos de casa, que leva às atividades, que tem tempo de qualidade numa fase em que o tempo nos passa por entre os dedos.

- É com orgulho que digo que andei no São João de Brito e que as minhas grandes amigas são do colégio! Tenho as melhores memórias das várias fases, desde a miúda da bata azul com medo dos que vinham “ao meu ataque” com os pneus da infantil, à adolescente armada em boa que achava que podia tudo no terraço e na sala de Oficina de Artes!



### 3. Que momentos passados no colégio vais guardar para a vida?

No colégio fui muito feliz, lembro-me de brincar na infantil e de achar espetacular a casa velha cheia de mistérios, sempre adorei os trabalhos manuais, dos picotados ao bolo-rei que fazíamos para levar para casa no natal.

**Na primária** a Fátima foi uma grande professora, adorava o salão que parecia gigante, o castelo e a pirâmide de madeira, o campo do 4º onde fazíamos claque com pompons e canções e cheias de orgulho nos rapazes da nossa turma ... “Passou, passou, passou um avião que na asa tinha escrito 4º A é campeão!!”.

Lembro-me da querida Nani e da Pinha, de sentir a importância e a responsabilidade de fazer a Primeira Comunhão.

Da primária víamos os “mais velhos” do outro lado da rede e queríamos imenso ser um deles, sonhávamos com o dia em que já não teríamos bata e em que podíamos ir ao bar.

Num instante **o liceu chegou**, mais uma turma, entraram miúdos e miúdas novas (todos pareciam o máximo), tínhamos cartão, podíamos requisitar bolas para os intervalos... sentíamo-nos importantes, mais disciplinas, mais professores, o toque da campainha, testes e notas. As primeiras paixonetas... e assim num instante chegamos ao 9º ano, testes psicotécnicos, decisões para tomar, no meu caso sempre soube que ia para artes.

**Secundário**... Turma de Artes com Humanidades, foi uma turma bem gira, mas era na sala de Oficina de Artes com a Professora Susana que mais gostávamos de estar, e passávamos o ano a pensar nos fatos do desfile da festa das famílias, o grande momento do ano. Nesta sala 10º 11º e 12º pareciam uma turma só, o espírito de interajuda e a boa disposição reinavam. A viagem a Milão também é um momento a não esquecer.

No **11º** fomos da Associação de Estudantes e foi tão giro, organizar eventos, a gala dos britinhos, ter a sala de jogos sempre a funcionar, acho que nos saímos bem nesta nossa missão.

E para acabar... e já cheia de saudades, lembrar o baile de finalistas... (que pirosas que íamos) mas sentíamos um orgulho enorme em ser finalistas, sentíamo-nos umas princesas, dançar com os pais, a missa, o jantar, tenho várias fotografias mas acho melhor continuarem na caixinha onde estão.

## 2. Em que é que o colégio te moldou?

Acho que sou uma pessoa muito atenta aos outros e que me é fácil dar-me aos outros por ser esse exemplo que experimentei no colégio, na entrega dos professores, vigilantes, auxiliares, dos Padres e dos Irmãos, das senhoras da limpeza, Sr. Alves, D. Maria, Pe. Alberto, entre tantos. Nunca me senti uma qualquer aluna, mas sim a Catarina, sentia-me em casa.

Gosto de acreditar que ainda há muitas pessoas boas e que as boas ações contagiam, sinto que fui uma privilegiada por ter andado no colégio e se isso ajudou a ser quem sou hoje e se posso levar a quem me rodeia um bocadinho do que aí experimentei, então tenho essa obrigação.

Falo com orgulho aos meus filhos do que vivi no colégio, e que era tão bom quando não havia a competição desmedida dos dias de hoje, em que mais do que notas, procurávamos ser crianças felizes e boas pessoas, em que a educação não nos era imposta, porque era normal sabermos ser educados e agradecidos. Saber pedir sff, saber esperar, saber agradecer, deixar os mais velhos passar antes de nós, ter respeito pela diferença de idades. Não olhar as diferenças com olhar de desprezo ou gozo, mas sim saber incluir.

Sou uma pessoa de causas e isso começou também no colégio, o bichinho ficou cá dentro e sempre que posso tento dar um bocadinho de mim e incuto esse espírito nos meus filhos.

As amigas, as minhas grandes amigas são sem dúvida as do colégio, podemos não estar tantas vezes juntas quanto gostávamos, mas sabemos que gostamos muito umas das outras, que ficamos felizes com as conquistas de cada uma, quer profissionais quer pessoais, que nos ajudamos nos momentos menos felizes, que vibramos a cada casamentos ou sobrinho novo (e já são tantos) que guardamos os melhores tesourinhos e histórias.

### **3. Uma mensagem especial para o nosso ano...**

Acho que temos de simplificar a vida, saber olhar à volta e dar graças a Deus por tudo o que temos e somos, vivemos num país seguro, onde os nossos filhos podem crescer livres e sem medos, temos um clima invejável, paisagem maravilhosas.

Ainda assim não temos obrigação de nos sentir todos os dias a 100% e acho muito importante sabermos pedir ajuda quando precisamos, a saúde mental é muito importante e só podemos estar bem para os outros se estivermos bem e em paz connosco.

Não temos de ser todos os dias, super mulheres, super homens, super mães nem super pais, a sociedade parece que nos impõe esta aparente perfeição, mas somos humanos, erramos, temos dias bons e dias menos bons, falhamos e isto tudo é só normal. Temos de saber ser exigentes na medida certa, quer connosco quer com os nossos filhos, saber ouvir, saber falar, saber ver do outro lado.



cf

NEWBORNS

# O MEU MUNDO



## C and F newborns

10 mil seguidores • 164 a seguir

### O QUE MAIS GOSTO DE FAZER

Ser mãe

Um LIVRO  
Robin Sharma – O Monge que vendeu o seu Ferrari

Um FILME  
O do meu casamento

Uma CANÇÃO  
Capri – Colbie Caillat

Uma CAUSA  
Make-A-Wish

Uma VIAGEM  
Açores

Um SONHO  
Continuarmos a ser a família FELIZ e  
(des)EQUILIBRADA que somos!





## MARCA DO MÊS

11

### MAKE-A-WISH

Com uma ligação especial à Catarina, a missão da Make-A-Wish é a realização de desejos a crianças e jovens, dos 3 aos 17 anos, em todo o território nacional, com doenças graves, progressivas, degenerativas ou malignas, proporcionando-lhes um momento de força, alegria e esperança.

# ÁLBUM





## Até ao próximo número!

Estamos a começar a ter alguma dificuldade em encontrar novos voluntários para a entrevista mensal. Ajudas-nos?

- Queres contar-nos da tua marca, negócio ou projeto?

- Escreve-nos! Estamos mesmo a precisar de novidades e fotografias.

- [csjb1983@gmail.com](mailto:csjb1983@gmail.com)



COLÉGIO  
S. JOÃO DE BRITO

